

AUMENTO DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA POR REGIÃO NO PERÍODO DE 2020 A 2024

Iza Mickele Silva Rocha¹; Emanuela Fabiana Alves¹; Samara Nunes Silva¹; Danyelly
Rodrigues Machado Azevedo².

¹*Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

²*Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/16

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma zoonose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, transmitida por ingestão de água e alimentos contaminados. Quando uma gestante é acometida pela patologia, o feto pode ser infectado por via transplacentária, como consequência, podem ocorrer prematuridade, restrição do crescimento intrauterino, hidrocefalia, calcificações intracranianas e coriorretinite. O exame de toxoplasmose é oferecido pelo SUS a todas as gestantes, quando positivo a mulher é tratada com a finalidade de impedir o acometimento fetal ou reduzir a sua gravidade. Apesar da existência do tratamento, a toxoplasmose congênita apresentou aumento da incidência nos últimos 5 anos, sobretudo nas regiões norte e nordeste, respectivamente. **OBJETIVOS:** Realizar um estudo epidemiológico da toxoplasmose congênita conforme a região e o ano de notificação no período de 2020 a 2024 no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico com dados secundários do DATASUS, acessando “Informações de Saúde (TABNET)”, seguido de “Epidemiológicas e Morbidade” e “SINAN - Toxoplasmose Congênita” CID P37.1, com filtros por período (janeiro de 2020 a dezembro de 2024) e região geográfica. As variáveis selecionadas foram ano de notificação e região de residência. Incluíram-se todas as notificações confirmadas no período e foram excluídas as duplicadas, incompletas ou com inconsistências. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De janeiro de 2020 a dezembro de 2024, registrou-se 25.282 casos de toxoplasmose congênita no Brasil. Os dados apresentaram aumento de 234,5% no ano de 2024 em relação a 2020, ano em que foram totalizados 3.058 casos. As regiões de maior predominância da patologia foram Norte com 2.559 casos totais e Nordeste com 7.450, nas quais se observa aumento expressivo no intervalo estudado, sendo 333% e 316% respectivamente. Esses resultados indicam não somente elevação da incidência, mas também desigualdades regionais nas condições de saneamento básico, acesso à água potável, educação em saúde. **CONCLUSÕES:** Conclui-se, assim, que a toxoplasmose congênita é uma enfermidade que cresceu nos últimos 5

anos, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, apesar de ser prevenível com ingestão de água potável, alimentos bem lavados e bem cozidos, além de ser tratável, com terapias muitas vezes resolutivas oferecidas pelo SUS. Portanto, evidencia-se a necessidade de mais investimento governamental brasileiro para conscientização das gestantes sobre a prevenção, o exame e o tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Gestantes. Toxoplasmose congênita.